

Informe Geral

EDITORIAL



Almirante Wilton Mendonça Ferreira Junior
wilton@ffesp.com

Redatores Responsáveis:

Contra Almirante Carlos Eduardo de Paiva Carvalho
carlos@ffesp.com

Editoração e Design:

Contra Almirante Carlos Eduardo de Paiva Carvalho
carlos@ffesp.com

Divisão Responsável:

Almirante Paulo Sergio Antunes Mazzarello
Comando Operacional - Quadrante Beta
paulo@ffesp.com

Ano: 09/2008
N.º: 29 /Março - Abril
Tiragem: Ilimitada

Direitos Autorais

Jornada nas Estrelas, assim como as imagens e símbolos aqui utilizados são marcas registradas CBS Studios Inc. Reconhecemos seu direito autoral e não tentamos infringir. O objetivo deste informativo é divulgar o Universo Trekker de Jornada nas Estrelas.

10 ANOS DE F.F.E.S.P.

Todo ano, nesta época, lembramos da fundação da FFESP, nascida de um ideal do Almirante Wilton, que acabou suprimindo a necessidade de muitos trekkers carentes, de contar com um local onde se poderia falar livremente de Jornada Nas Estrelas, e o melhor, falar com quem entendia do assunto e que não ficasse nos olhando como lunáticos ou coisa pior.

São 10 anos. Uma década de grandes realizações, conquistas, sofrimentos, alegrias, decepções, mas principalmente de muita satisfação em poder ter como nosso esse local que chamamos de nosso segundo lar, e podermos chamar de amigos a quem conhecemos aqui.

É um grande orgulho fazer parte dessa tripulação e ver que esta nave cresce a cada dia, com tripulantes de todos os cantos, enriquecendo mais e mais as nossas vidas.

São pessoas fantásticas que, apesar de suas vidas profissionais atribuladas, sempre encontram tempo para se dedicarem a manter e a desenvolverem mais os laços que unem a todos nos, nesta nave chamada FFESP.

Parabéns a todos que aqui se encontram com o coração e a mente aberta, trazendo e buscando amizade, conhecimento e evolução para todos nós.

Primeira década vencida. Muitas outras nos esperam, com muito mais aventuras, audaciosamente nos levando onde sempre quisemos estar.

Vida longa e Próspera a todos.

UTOPIA PLANETIA

INTRUDUÇÃO



No universo de Star Trek, a Utopia Planitia Fleet Yards são uma quantidade vasta de docas secas, para manutenção, criação e construção de bases estelares, que esta situado em uma órbita geosincronica a 16.626 m sobre Utopia Planitia, em Marte.

Nessas instalações, são refeitas especificações de produção, fixados dados de desempenho,

Informe Geral

calculados modelos de computador e, principalmente, desenvolvidas novas naves estelares, sendo construídos por centenas de cientistas, engenheiros e construtores.

Como a instituição mais importante da Federação deste tipo, as Fleet Yards foram responsáveis por algumas das naves estelares mais importantes e proeminentes, por exemplo as classes Galaxy, Defiant e Intrepid - e continuou pondo em prática idéias ousadas em naves, de forma a seguir com o desenvolvimento tecnológico adiante, estendendo os saltos do conhecimento e explorando o desconhecido.

ESTAÇÃO



HISTÓRIA DE STAR TREK

A construção da Utopia Planitia Fleet Yards e também a Utopia Planitia no começo do século 23 foi consequência direta da exploração mais rápida do espaço com as naves da Frota Estelar.

Esta organização inspecionou e colonizou dúzias de sistemas planetários nos primeiros 40 anos de sua fundação, usando naves antiquadas, como a da classe Valiant de fusão, que ainda estava baseado na primeira nave de dobra da Terra, a Phoenix e a Daedalus, recentemente desenvolvida da classes Seleya.

Com o aumento do gênero humano e seus aliados no espaço, aumentou a necessidade de mais naves, que deveriam ser mais rápidas e mais confiáveis do que as classes estabelecidas.

Iniciou-se com a institucionalização e centralização da construção de naves estelares e a fundação das Agências avançadas de design de naves (ASDB) no ano de 2184, que deveria dirigir o desenvolvimento das tecnologias novas das naves estelares e deveria coordenar as muitas localizações de produção dentro da Federação, e, subseqüentemente, a construção de docas dentro e fora do Sistema Solar.

Simultaneamente com o começo da colonização de Marte e a construção da colônia de Marte I em 2203, foi iniciada a construção do primeiro extensor planetário, como também a construção orbital.

Enquanto todos antigamente construíam nas

docas da Frota Estelar exclusivamente ou em plataformas espaciais, os superiores de ASDB esperaram que a tecnologia de transporte recentemente desenvolvida facilitasse o processo de produção, combinando facilidade com rapidez.

Já alguns anos depois da conclusão da doca, deveriam ser processados os ores de metal das minas de Marte, e naquele mesmo lugar os componentes da nave que seriam reunidos para completá-las no espaço então, sem a perda de tempo de um transporte orbital convencional.

Junto com inovações adicionais em técnicas de construção de naves que foram percebidas pela primeira vez com a Utopia Planitia, este conceito conduziu a taxas de produção que ninguém considerou ser possível ao término do século 22.

Antes porém, o trabalho na maior construção do gênero humano no espaço provou ser um desafio especial para os construtores do Corpo do exército de engenheiros da Frota Estelar (SFCE), durando quatorze anos, sendo construídas a administração de Planitia e um centro de construção para equipamento da Frota e componentes de naves numa órbita geosíncronica a 16.626 mts sobre ela, foram construídos três docas secas, que era baseado na que está em órbita de São Francisco há trinta anos, como também duas estações especiais para a manutenção das classes de naves recentemente desenvolvidas com um design de pires que deveria substituir a classe Daedalus, naves de serviço em 2196, e duas bases estelares menores.

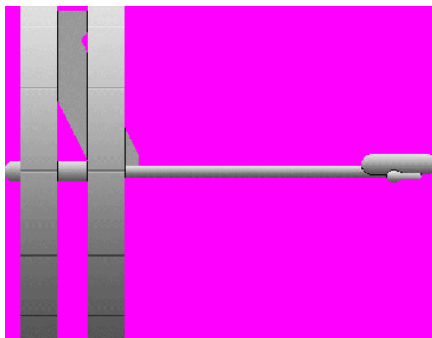
Informe Geral

Por causa da falta de (modernas) naves, depois que a primeira fase de construção foi completada em 2208, a produção da Utopia Planitia, só completa em 41% naquele momento, foi reiniciada sob as ordens do ASDB, sob o comando pessoal do Almirante Tiron Narsu, filho do legendário primeiro chefe da Base Estelar 12.

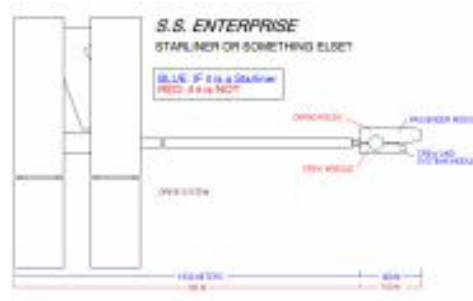
Um dos primeiros projetos era a ampla produção da classe Icarus, produzida em uma escala pequena desde 2201, um design abrindo caminho dos próximos cem anos em muitos outros desenvolvimentos revolucionários que foram planejados na Utopia Planitia e construídos na Utopia Planitia Fleet Yards.

NAVES

U.S.S. ENTERPRISE



REGISTRY – XCV-330



Veículo espacial antigo. um dos primeiros veículos espaciais a levar o nome Enterprise.

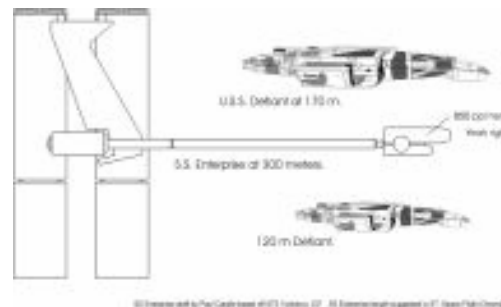
Uma imagem deste histórico veículo foi visualizada na cabine de Archer.

Essa nave foi concebida por Matt Jefferies para uma série de televisão desenvolvida por Gene Roddenberry após a original Jornada nas Estrelas.

Infelizmente, os conjuntos nunca foram produzidos.

Referencia: Star Trek Encyclopedia II

ENTERPRISE NX-01



HISTÓRIA

Primeira nave de sua classe, a **NX-01 Enterprise** é a primeira nave construída pela humanidade capaz de atingir Dobra Espacial 5.

Ela foi desenvolvida para a exploração, apesar de

Informe Geral

ter inovações tecnológicas como os canhões de fase (Phase Cannons) e ter sido empregada em diversas missões com fortes características bélicas (como por exemplo em 2154, quando foi designada para salvar a Terra da ameaça dos Xindi).

A NX-01 entrou em operação em 2151 com a missão de levar um Klingon ferido ao seu mundo natal, Kronos.

Durante a viagem, a nave se depara com os Sulibans, que se tornam a primeira ameaça da nova série da franquia Star Trek.

Na Enterprise, ocorreram fatos históricos importantes: foi a primeira nave a ter na tripulação uma oficial Vulcana (Sub-Comandante T'Pol), nela ocorreu a primeira gravidez de um macho humano e foi a primeira nave a ser equipada com o famoso Teletransporte (que na época era temido devido à grande desconfiança com relação à segurança de seu uso).

Sua desativação ocorreu em 2161, por ocasião da criação da Federação dos Planetas Unidos.

Posteriormente, o prefixo NX passou a ser usado para designar protótipos, que em geral recebem o nome de sua classe (como por exemplo a NX-74205 - USS Defiant).

A primeira de uma nova geração de naves de dobra 5, concebida para longas viagens espaciais e descobertas científicas, lançada em Abril de 2151 sob o comando do Capitão Jonathan Archer.

A Enterprise NX -01 foi a culminação de 32 anos de pesquisa e desenvolvimento no Complexo Dobra 5 pelo pai de Archer, Henry Archer , e outros cientistas inspirados por Zefram Cochrane.

A Enterprise com motor dobra 5 motor pôs a humanidade dentro do alcance de milhares de mundos habitados.

A Enterprise utilizou o desenho de dupla nacele, desenho que foi primeiramente empregada pela Phoenix de Cochrane.

Afiliação	Humana
Tipo	Explorador
Unidades em uso	NX-01 Enterprise 6 outras em construção no total. 4 foram perdidas no total. 3 foram retiradas de serviço.
Comissionamento	2151 – 2160 Ficou em serviço até 2200
Dimensões	Comprimento: 225 mts Largura: 136 mts Altura: 33 mts Decks: 7
Massa	280.000 toneladas métricas
Tripulação	82
Armamentos	3 canhões de fase, potência de saída: 12 TeraWatts 5 tubos de torpedo Mod. 2 com 40 unidades

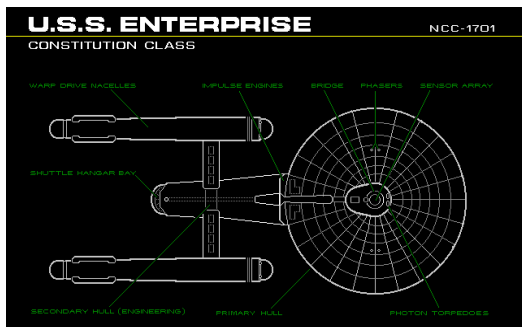
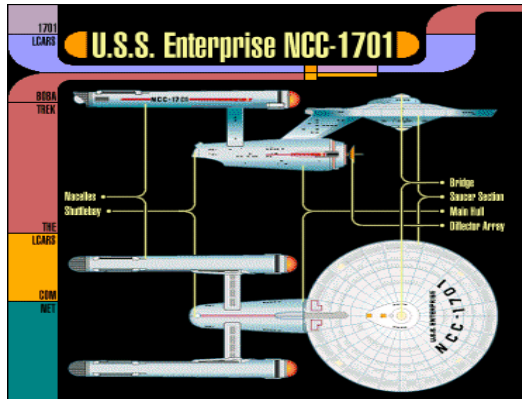
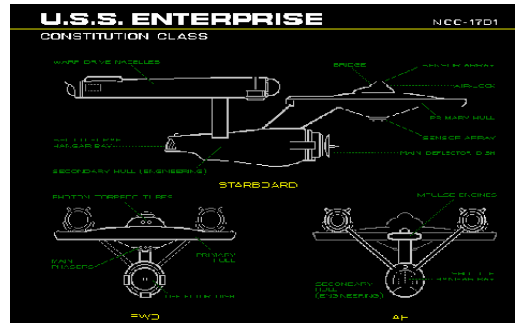
Sistemas de defesa	Casco polarizado simples de Monotanium, com 5 cms Escudos de força Standard
Velocidade de Dobra (Escala TOS)	Cruzeiro Máximo: 4,5 Máximo Atingido: 5
Índice de Potência (Classe Galaxy = 1.000)	Potência de fogo: 0,24 Potência de fogo de torpedo : 0,5 Alcance de Armas e precisão : 15 Blindagem: Hull Armour : 126,25 Velocidade:65 Manobras em combate:2,37
Índice de Força Global	28
Capacidade Diplomática	2
Expectativa de Vida	40 anos
Ciclo de revisão	Mínimo: 1 ano Standard: 1 ano Maior: 10 anos

Referencia: Wikipedia

ENTERPRISE NCC-1701

CONSTITUTION CLASS

Informe Geral



Tripulação	430
Armamento	6 phasers Tipo VI Potência 4,250 TeraWatts 2 x 2 tubos de torpedos fotônicos + 120 torpedos
Sistemas de defesa	Sistema de proteção, Capacidade total: 189.000 TeraJoules Blindagem dupla Standard Monotanium
Velocidade de dobra – Escala Cochrane	Normal: dobra Fator 5 Máximo: dobra Fator 6 Taxa Máxima: dobra Fator 8
Índices de potência (Classe Galaxy = 1.000)	Potência de fogo: 85 Potência de torpedo: 125 Alcance de arma e Precisão: 100 Força da proteção: 70 Blindagem: 10 Velocidade: 267 Agilidade em combate: 3.500
Índice de força global	115
Capacidade Diplomática	Aproximadamente Grau 4
Expectativa de vida	20 anos
Revisão	Secundária: 1 ano Standard: 2 anos Principal: 10 anos
Talvez a classe mais famosa de navos na história da Frota Estelar, a classe Constitution foi uma lenda em seu próprio tempo.	

Tipo	Cruzador Médio
Naves	NCC 1700 USS Constitution NCC 1017 USS Constellation NCC 1764 USS Defiant NCC 956 USS Eagle NCC 1701 USS Enterprise NCC 1664 USS Excalibur NCC 1672 USS Exeter NCC 1647 USS Farragut NCC 1703 USS Hood NCC 1631 USS Intrepid NCC 1710 USS Kongo NCC 1709 USS Lexington NCC 1657 USS Potemkin NCC 1371 USS Republic NCC 1717 USS Yorktown
Comissionamento	2244 - 2265
Dimensões	Comprimento: 289 mts Largura : 130 mts Altura : 67 mts Decks : 23
Massa	600,000 toneladas

Informe Geral

Quando lançada, a USS Constitution fixou um novo padrão de excelência em quase todo campo aplicável.

Ela era simultaneamente a nave mais rápida, plataforma de exploração mais avançada e nave de combate mais poderosa no espaço conhecido.

Os quatrocentos e trinta tripulantes desfrutavam um padrão desconhecido de acomodação para as tripulações de outras naves do período.

Seguida pela USS Constellation em 2245 estava a USS Enterprise , NCC-1701.

Esta iria se tornar a nave mais famosa em toda a história da Federação.

Durante os quarenta anos de vida de serviço, a Enterprise explorou incontáveis mundos novos, estabeleceu o primeiro contato com muitas espécies e ampliou o conhecimento da Federação dos territórios que a cercam imensamente.

Como as irmãs dela, a Enterprise serviu também como uma força poderosa contra os Klingons e Romulanos, tempos em ações de combate que determinaram o destino da Federação inteira se não o próprio Quadrante Alpha.

As naves de classe Constitution foram projetadas para missões de longa duração com o mínimo de apoio, e missões exploratórias que duravam tipicamente até cinco anos.

A Enterprise administrou várias missões, primeiro sob o comando do Capitão Robert April, depois sob comando do Capitão Christopher Pike, seguido do Capitão James T.

Kirk. Kirk foi o Capitão da Enterprise na maioria das missões difíceis, e foi em grande parte por causa do sucesso incrível dele que a classe Constitution adquiriu a reputação que tem.

Em 2265 as Constitutions haviam alcançando vinte anos de idade, o prazo de vida projetado para eles.

A Frota Estelar tinha decidido que elas estavam ficando um pouco defasadas e estava procurando uma classe substituta, porém sua popularidade era tanta que a agência de design da frota declarou em um memorando oficial que nenhum dos design novos contemplados correspondia, e o melhor curso de ação era reconstruir as naves existentes simplesmente com a mais recente tecnologia.

Embora em princípio a Frota não ficasse convencida, uma prova cuidadosa da armação esquelética de várias naves de classe Constitution revelou que a estrutura básica era mais que capaz de continuar em serviço, depois de ter resistido a vinte anos de uso duro com facilidade.

A USS Enterprise foi selecionada para ser a primeira nave a sofrer tal reforma, e em 2269 ela entrou na doca espacial em órbita da Terra durante os dezoito meses de trabalho.

Nunca na história da Frota qualquer nave tinha sido assim completamente atualizada, praticamente uma nave nova construída sobre o esqueleto da velha, substituindo virtualmente todos os sistemas principais.

A Enterprise teve sua reforma apressada e foi

liberada da doca espacial em 2271 para poder enfrentar a ameaça apresentada pela entidade conhecida como V'Ger que estava destruindo tudo em seu caminho conforme avançava para a Terra.

Ela teve sucesso evitando o perigo e continuou em sua jornada.

Uma vez que a Enterprise houvesse terminado a missão dela, as Constitutions restantes foram reformadas em sucessão rápida.

As novas naves provaram ser mais que capazes de levar a cabo o papel exploratório e científico delas, enquanto em combate eles não tiveram problemas com a nova classe de naves Klingon, K'Tinga.

As Constitutions continuaram em serviço durante uns vinte anos adicionais, e uma vez mais a Enterprise fixou o padrão para o resto das naves.

A nave iniciou outros cinco anos na missão exploratória com o Almirante Kirk após ter sido transferido em 2277 com o Capitão Spock.

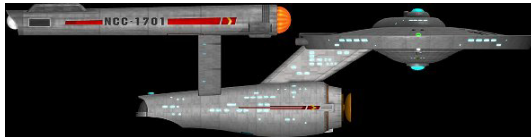
Ela continuou neste papel durante aproximadamente mais oito anos, e muitos dos oficiais da Frota foram pela primeira vez ao espaço nesta nave.

Em 2285 a Enterprise sofreu danos em batalha, enquanto impedia que Khan roubasse o Dispositivo Genesis.

A nave se aposentaria neste momento, mas Kirk e seus oficiais a roubaram e levaram-na ao Planeta Genesis para recuperar o katra de Spock.

Informe Geral

A Enterprise foi atacada e incapacitada por uma Bird of Prey Klingon, e acabou por ser destruída pelo Almirante Kirk logo após a tripulação Klingon subir a bordo para assumir o controle.



As especificações revisadas da reforma da Constitution é o listado abaixo:

Tipo	Cruzador pesado
Unidades	para todas da classe Constitution original.
Comissionamento	após a reforma em 2271
Dimensões	Compr : 305 mts Largura : 140 mts Altura : 75 mts Decks : 23
Massa	620.000 toneladas
Tripulação	400
Armamentos	18 phasers tipo VII Potência total: 6.000 TeraWatts 4 tubos de torpedos fotônicos classe II + 120 torpedos
Sistemas de defesa	sistema de proteções: Capacidade total 310.500 TeraJoules Blindagem dupla de Standard Duranium

Velocidade de dobra – Escala Cochrane)	Campo de integridade estrutural Nível Standard Normal: dobra Fator 6 Máximo: dobra fator 8 Taxa máxima: dobra Fator 9 por pequenos períodos
Índice de potência (Classe Galaxy = 1.000)	Potência de fogo: 120 Potência de fogo de torpedo: 250 Alcance de arma e Precisão: 105 Força da proteção: 115 Blindagem: 20 Velocidade: 381 Agilidade em combate: 6.100
Índice global de força	180
Capacidade Diplomática	Aproximadamente Grau 4
Expectativa de vida	Estendido para 40 anos no total
Revisão	Secundária: 1 ano Standard 2 anos Principal: 10 anos

ENTERPRISE NCC-1701(REFIT)

Note o lançador de torpedos sobre o defletor navegacional.

Enterprise NCC-1701 e Enterprise NCC-1701-A, ambas sofrendo uma reformulação por completo, praticamente uma ova nave...!



Continua no próximo Informe Geral 2008

A FEDERAÇÃO DA FROTA ESTELAR DE SÃO PAULO deseja comunicar que o ganhador da RIFA TREKKER F.F.E.S.P. 2007, que ocorreu de acordo com os procedimentos internos, a qual teve o resultando baseando na extração da Loteria Federal de numero 04223 de 08 de março de 2008 com a apuração do 1º premio resultado 30.278; contemplando a dezena "78".

Parabéns:

Alferes 1º Grau Pedro Alexandre Dobbins.

VIDA LONGA E PRÓSPERA.....!

WILTON-ALMIRANTE-FUNDADOR